Guia Completo de Manejo

Maracujazeiro: estrutura, poda, pragas e doenças

ESTERCO TURBINADO

Adubo orgânico enriquecido — Turbinado & Frutífera

Neste guia

1. Bem-vindo ao seu maracujazeiro
2. Escolha do local e sol
3. A estrutura: espaldeira / caramanchão
4. Plantio e primeiros cuidados
5. Poda: formação, produção e limpeza
6. Calendário de adubação
7. Polinização: o detalhe que ninguém conta
8. Pragas comuns
9. Doenças comuns
10. Sintomas rápidos: o que fazer
11. Fale com a gente

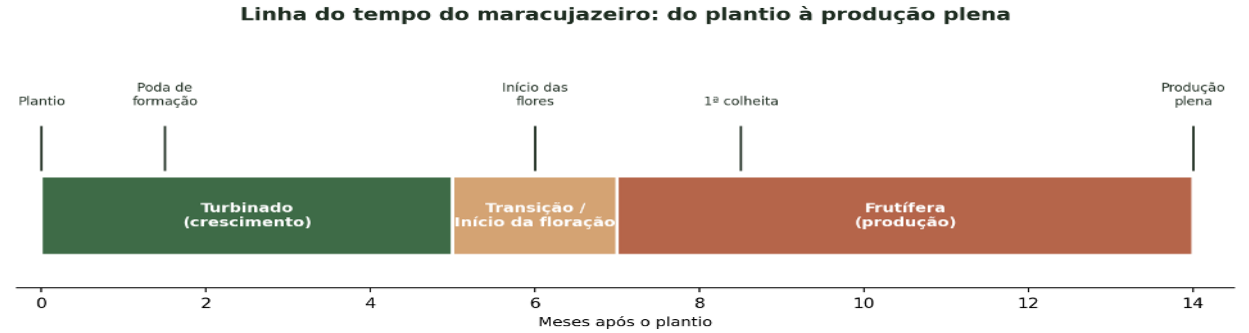
1. Bem-vindo ao seu maracujazeiro

O maracujazeiro é, disparado, uma das plantas mais gratificantes de se cultivar: diferente de uma árvore frutífera que leva anos pra produzir, o maracujá é uma trepadeira vigorosa que, com manejo correto, começa a florescer entre 5 e 7 meses depois do plantio e já dá a primeira colheita por volta dos 8 a 9 meses. Poucas plantas do pomar recompensam tão rápido.

Mas é também uma planta exigente: precisa de sol pleno, de uma estrutura de condução bem feita, de poda regular e de uma nutrição correta em cada fase — principalmente potássio e boro na fase de produção, que é onde a maioria dos pés de maracujá do quintal decepciona. É exatamente pra isso que a linha **Esterco Turbinado** tem dois produtos pensados por fase: o **Turbinado**, pra fase de crescimento, e o **Frutífera**, formulado pra sustentar flor e fruto na fase de produção.

O que este guia cobre

Estrutura de condução, poda detalhada (a etapa mais negligenciada e mais decisiva), calendário de adubação com **Esterco Turbinado** e **Esterco Frutífera**, polinização, e um raio-x completo das pragas e doenças mais comuns na região — o que é, como reconhecer e o que fazer.



Linha do tempo típica do maracujazeiro, do plantio até a produção plena.

2. Escolha do local e sol

O maracujá não negocia com sombra. É uma planta de sol pleno — quanto mais horas de sol direto, mais flor, mais fruto e mais açúcar na polpa. Menos de 6 horas de sol direto por dia já reduz bastante a produção, mesmo com adubação perfeita.

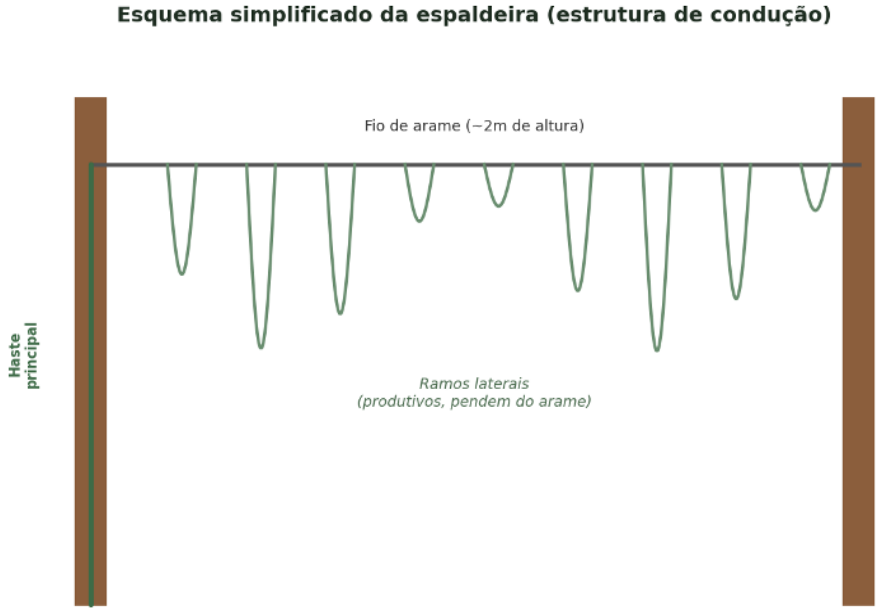
Vento: local com boa circulação de ar ajuda a prevenir fungos, mas evite ventos fortes constantes, que derrubam flor e fruto novo.

Solo: bem drenado é essencial — maracujá não tolera "pé molhado". Se o solo empoçar água depois de chuva forte, é sinal de que precisa de correção de drenagem antes de plantar.

Espaçamento: em fileira, 3 a 4 metros entre plantas costuma funcionar bem pra um pé conduzido em espaldeira simples.

3. A estrutura: espaldeira ou caramanchão

O maracujá é uma trepadeira — ele não se sustenta sozinho. Sem uma estrutura de condução bem feita desde o início, a planta rasteja no chão, os frutos apodrecem em contato com a terra, e a colheita vira um sofrimento. A estrutura mais comum e mais fácil de montar em quintal ou chácara é a espaldeira simples: dois ou mais mourões (postes) com um fio de arame esticado a cerca de 2 metros de altura.



Esquema simplificado da espaldeira: a haste principal sobe até o arame, os ramos laterais produtivos pendem dele.

Se preferir cobertura maior (tipo um "telhado verde" de sombra e maracujá junto), o caramanchão (estrutura horizontal, tipo pérgola) também funciona bem, mas exige mais material e mais poda de manutenção pra não virar uma bagunça de ramos.

4. Plantio e primeiros cuidados

Cova: abra uma cova de 40x40x40cm, próxima ao pé do mourão ou da estrutura de condução.

Tutoramento inicial: amarre a muda a um bambu ou barbante guia logo após o plantio, conduzindo-a até o arame — sem isso, ela cresce torta ou se enrola no chão.

Rega: regular nos primeiros 60 dias, sem encharcar, até a planta pegar bem.

Adubação de base — no plantio

Misture **Esterco Turbinado** ao solo de preenchimento da cova, na proporção recomendada na embalagem. Essa primeira aplicação dá o pontapé inicial pra planta desenvolver raiz forte e crescer rápido até alcançar o arame.

5. Poda: formação, produção e limpeza

Se tem uma etapa que decide se o seu maracujá vai produzir bem ou pouco, é a poda. É também a etapa mais esquecida por quem planta em casa. O motivo é simples de entender: o maracujá só floresce em ramos novos do ano. Ramo velho não floresce mais. Por isso a poda não é "deixar bonito" — é o que literalmente gera a próxima safra.

5.1 Poda de formação (primeiros 2-3 meses)

Conduza uma única haste principal até o arame, eliminando brotações laterais nesse trecho inicial. Quando a haste alcançar o arame, corte a ponta dela (desponte) — isso é o que estimula a planta a emitir os ramos laterais, que são os produtivos.

5.2 Poda de produção (a partir dos ramos laterais)

Deixe os ramos laterais pendurarem livremente a partir do arame — é neles que a flor e o fruto vão aparecer. Quando esses ramos ficarem muito compridos e começarem a tocar o chão, desponte a ponta deles também. Isso evita que a planta gaste energia só crescendo em comprimento, e reforça a emissão de mais ramos secundários (que também florescem).

5.3 Poda de limpeza / pós-colheita (contínua)

- Remova ramos secos, doentes ou já sem folha — eles não voltam a produzir e ainda abrigam praga e fungo
- Retire ramos muito entrelaçados no centro da planta — isso melhora a entrada de luz e de ar, reduzindo fungo
- Faça uma poda de renovação mais forte uma vez por ano (geralmente após o pico de colheita), cortando ramos improdutivos pra estimular brotação nova

Por que a maioria dos pés de quintal produz pouco

Na prática, o erro mais comum não é de adubo — é deixar o maracujá crescer sem poda nenhuma. Vira uma trepadeira emaranhada, com quilômetros de ramo velho e pouquíssima flor nova. Poda regular, mesmo que leve, vale mais do que qualquer coisa nessa cultura.

6. Calendário de adubação

O maracujá tem duas fases nutricionais bem marcadas. Na fase de crescimento, antes de florescer, a prioridade é construir a haste e alcançar o arame rápido — é aí que entra o **Esterco Turbinado**. Assim que a planta começa a emitir os primeiros botões florais, ela passa a exigir muito mais potássio e boro pra sustentar a floração e encher o fruto de suco — é a hora de trocar para o **Esterco Frutífera**.

Recomendação Esterco Turbinado — fase de produção

O boro é especialmente importante no maracujá: sua falta é uma das causas mais comuns de flor caindo sem virar fruto (aborto floral) e de fruto deformado. O **Esterco Frutífera** já leva boro na formulação, junto com o potássio que sustenta o enchimento do fruto.

Estágio da planta	Produto recomendado	Frequência
No plantio (na cova)	Esterco Turbinado	1x, no plantio
Crescimento (até alcançar o arame)	Esterco Turbinado 4kg	A cada 45-60 dias
Início da floração (~5-7 meses)	Trocar para Esterco Frutífera 4kg	A cada 45-60 dias
Em produção (florando/frutificando)	Esterco Frutífera 4kg	A cada 45-60 dias, enquanto produzir

Guarde essa tabela — o maracujá é mais faminto que a maioria das frutíferas por causa do seu crescimento rápido e da produção intensa. Marque no calendário do celular cada aplicação de **Esterco Turbinado** ou **Esterco Frutífera** pra não deixar a planta "passar fome" no meio da safra.

7. Polinização: o detalhe que ninguém conta

Aqui vai uma informação que resolve muita reclamação de "minha planta floresce mas não pega fruto": o maracujá depende principalmente da mamangava (uma abelha grande e preta) pra polinizar, porque sua flor é grande e a estrutura reprodutiva fica alta — abelhas pequenas geralmente não conseguem fazer o trabalho direito.

- Evite aplicar qualquer inseticida no horário de abertura das flores (geralmente no meio do dia), pra não afastar ou matar os polinizadores
- Se notar pouca visita de mamangava e muita flor caindo sem virar fruto, a polinização manual resolve: com um cotonete ou pincel pequeno, passe o pólen (parte central da flor) de uma flor pra outra, no período da manhã
- Ter flores no jardim que atraem abelhas por perto ajuda a manter os polinizadores frequentando a área

8. Pragas comuns

Praga	Como identificar	O que fazer
Broca-da-haste	Orifício na haste com serragem saindo, ramo murchando ou quebrando sozinho	Cortar e queimar o ramo afetado bem abaixo do orifício; evitar ferimentos na planta
Lagartas desfolhadoras	Folhas comidas nas bordas, lagarta visível embaixo da folha	Catação manual em infestação pequena; controle biológico em infestação maior
Pulgão	Grupos de insetos pequenos e verdes nos brotos novos, folhas encarquilhadas	Jato de água forte remove boa parte; joaninha é predador natural
Mosca-das-frutas	Pequenos furos no fruto, larvas na polpa, fruto caindo antes da hora	Recolher e destruir frutos caídos; armadilhas com atrativo próximo à planta
Ácaros	Folhas com bronzeamento fino e teia leve na parte de baixo, principalmente em época seca	Aumentar umidade ao redor (rega na base), remover folhas muito afetadas

9. Doenças comuns

Doença	Como identificar	O que fazer
Bacteriose (verrugose)	Manchas encharcadas que viram verrugas salientes na folha e no fruto	Remover partes afetadas, evitar molhar a folhagem na rega, espaçar bem as plantas
Antracnose	Manchas escuras arredondadas no fruto e na folha, que aumentam com umidade	Poda de limpeza pra melhorar ventilação; remover frutos e folhas doentes do local
Fusariose	Planta murcha de repente mesmo com solo úmido, corte da haste mostra escurecimento por dentro	Não tem cura — arrancar e destruir a planta, não replantar maracujá no mesmo local por um tempo
Vírus do endurecimento dos frutos	Fruto pequeno, casca grossa e dura, pouca polpa, mosqueado nas folhas	Não tem cura — controlar pulgão (principal transmissor) e remover plantas muito afetadas

Atenção: fusariose e viroses não têm cura — o manejo nesses dois casos é prevenção (mudas de origem confiável, controle de pulgão, não replantar no mesmo local) e remoção rápida da planta afetada, pra não virar fonte de contaminação pras plantas vizinhas.

10. Sintomas rápidos: o que fazer

Sinal	Causa provável	O que fazer
Muita flor, poucos frutos	Falta de polinização ou de boro	Verificar presença de mamangava; aplicar Esterco Frutífera
Fruto pequeno ou com pouca polpa	Falta de potássio na fase de enchimento	Reforçar aplicação de Esterco Frutífera
Planta cresce mas não floresce	Excesso de adubo de crescimento além da hora, ou pouco sol	Trocar para Esterco Frutífera; conferir se o local tem sol pleno
Ramos emaranhados, pouca flor nova	Falta de poda	Fazer poda de limpeza e despontar ramos compridos
Planta murcha de repente	Possível fusariose (ver seção 9)	Verificar corte da haste; se confirmado, remover a planta
Folhas com mosaico e fruto duro	Possível virose (ver seção 9)	Controlar pulgão; remover planta muito afetada

---

11. Fale com a gente

Ficou com alguma dúvida no manejo do seu maracujazeiro? A equipe **Esterco Turbinado** te dá suporte direto pelo WhatsApp em qualquer fase do cultivo. E se precisar repor o **Turbinado** ou o **Frutífera**, é só chamar — entregamos em Várzea Grande e Cuiabá, e pra todo o Brasil pela Shopee.

Esterco Turbinado
gabriel-gatti.com | Shopee: br.shp.ee/Wi5nKcY5 | Fale conosco no WhatsApp

CNPJ 66.116.356/0001-01 — Esterco Turbinado, adubo orgânico enriquecido.